**Origem da pinhata**

A origem da pinhata é um pouco controversa, no entanto, de acordo com o que lemos foi possível perceber que:

*- …no século XIII, Marco Polo trouxe consigo a “piñata” ao voltar da China para Itália. Ali ela adquiriu o seu nome atual, da palavra italiana pignatta, (pote de barro frágil), e passou a ser enchida com quinquilharias, jóias ou doces, em vez de sementes, na altura da Primavera.*

*A tradição espalhou-se então para a Espanha, onde partir a piñata tornou-se um hábito no primeiro domingo da Quaresma.*

*- No início do século XVI, os missionários espanhóis levaram a piñata para o México. No entanto, os missionários ficaram muito surpreendidos ao descobrir que os nativos do México já tinham uma tradição similar. Os astecas comemoravam o aniversário de Huitzilopochtli, o seu Deus do Sol e da Guerra, colocando um cântaro de barro num poste no seu templo no fim do ano.  Enfeitavam o cântaro com penas coloridas e enchiam-no com pequenos tesouros. Depois partiam-no com um bastão e os tesouros que caíam eram oferecidos a Huitzilopochtli. Os Maias também tinham um cerimonial semelhante em que participantes de olhos vendados batiam num cântaro de barro suspenso por uma corda.*

*Como parte de sua estratégia para evangelizar os índios, os missionários espanhóis usaram a piñata para simbolizar, entre outras coisas, a luta do cristão para derrotar o Diabo e o pecado e passaram a ser partidas durante o tempo do Advento nas “Fiestas de las Posadas”.”*

*- A piñata tradicional era um cântaro de barro revestido de papel colorido e em forma de estrela com sete pontas enfeitadas. Dizia-se que estas representavam os sete pecados capitais: avareza, gula, preguiça, orgulho, inveja, ira e luxúria.*

*-  O colorido representa as tentações que atraem a atenção do bom cristão. Golpear a piñata de olhos vendados representava a fé incontestada e a força de vontade que vencem a tentação e o pecado. Os brindes dentro da piñata eram a recompensa, a graça que se recebe com o perdão dos pecados.*

*- Com o passar dos anos, as pinãtas perderam o seu “carácter religioso” e são indispensáveis nas festas de aniversário e em todas as ocasiões festivas.*

Hoje em dia, as piñatas tornaram-se parte integrante da cultura Mexicana e outros países, nomeadamente Portugal, têm vindo a adotar esta tradição.

Webgrafia:

<http://indiosecowboys.blogspot.com/>

<https://wol.jw.org/>

https://www.360meridianos.com/